



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

## COMITÊ DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO DO IFRS

### ATA Nº 06/2020

Aos dias três de julho de dois mil e vinte, com início às treze horas e trinta minutos, foi realizada a 5ª reunião extraordinária do Comitê de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (Coppi) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS). A reunião foi realizada via web conferência, convocada pelo documento *Ofício Circular nº 012/2020*, coordenada por Eduardo Giroto, Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do IFRS, Gregório Durlo Grisa Chefe do Setor de Publicações Científicas, e secretariada pelo servidor Jair Roberto Gallina. Participaram os seguintes servidores: Anderson R. Yanzer, Chefe do Departamento de Pesquisa e Inovação, Erik Schüller, substituto eventual da Pró-Reitoria Adjunta de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação; Rodrigo Perozzo Noll, Coordenador do Núcleo de Inovação Tecnológica; Marcelo Bergamin Conter, Coordenador de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do *Campus Alvorada*; Luciana Pereira Bernd, Diretora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do *Campus Bento Gonçalves*; Cimara Valim de Melo, Coordenadora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do *Campus Canoas*; Kelen Berra de Mello, Coordenadora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do *Campus Caxias do Sul*; Adriana Troczinski Storti, Coordenadora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do *Campus Erechim*; Felipe Martin Sampaio, Coordenador de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do *Campus Farroupilha*; Vinícius Hartmann Ferreira, Coordenador de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do *Campus Feliz*; Sandra Meinen da Cruz, Coordenadora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do *Campus Ibirubá*; Marcelo Vianna, Coordenador de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do *Campus Osório*; Marcelo Mallet Siqueira Campos, Diretor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do *Campus Porto Alegre*; Tadeu Luis Tiecher, Coordenador de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do *Campus Restinga*; Cleiton Pons Ferreira, Diretor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do *Campus Rio Grande*; Cícero Venâncio Nunes Junior, Coordenador de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do *Campus Rolante*; Maria Tereza Bolson Soster, Diretora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do *Campus Sertão*; Ricardo Luis dos Santos, Coordenador de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do *Campus Vacaria*; Paulo Ricardo Cechelero Villa, Coordenador de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do *Campus Veranópolis*; Luiza Venzke Bortoli Foschiera, Coordenadora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do *Campus Viamão*; Cátia Zanchett, servidora do *Campus Erechim*; Lucas de Andrade, servidor do *Campus Ibirubá*; Ingrid Caseira, servidora do *Campus Osório*. Inicialmente o Pró-Reitor deu as boas vindas a todos e mencionou a presença do Reitor, Professor Júlio Xandro Heck que se faria presente no início da reunião. Logo a seguir, passou a palavra ao Reitor. O professor Júlio após saudar a todos os membros do COPPI fez as seguintes colocações tentando contextualizar o momento: agradeceu o empenho e dedicação de todos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

neste momento de extrema exceção. Disse que entende que todos estão aguardando ansiosos por uma solução e que espera que ela venha num espaço de tempo o mais curto possível, mas, que não é o que se desenha no horizonte. Disse que esta situação de possibilidade de isolamento é benéfica ao servidor público diante da diferente realidade da maioria do trabalhador brasileiro. Falou do difícil cenário econômico que observamos em nosso país, sobretudo do grande número de trabalhadores que perderam seu emprego. E que este cenário está também atingindo os estudantes do IFRS e suas famílias. Colocou que apesar dos incorretos e maldosos comentários de muitas pessoas que dizem que as Instituições de Ensino Público estão paradas e não fazendo nada, na verdade estão muito ativas. Falou da grande quantidade de projetos que estão sendo submetidos nos editais de Pesquisa, Ensino e Extensão. Pediu a colaboração de todos para continuar colaborando em todas as atividades e defendendo a causa do servidor público com tranquilidade e convicção. Com os 17 Campi, estamos discutindo o que faremos com as atividades não presenciais nas próximas semanas. A riqueza do IFRS que nos move e esta expressão de sermos sinal de consenso de buscarmos tomar as melhores decisões junto à comunidade e com o Conselho Superior. O mais importante é a saúde de nossos estudantes e servidores. Olhando o cenário, ouvindo as pessoas e conversando com os colegas, nos parece que ainda não é o momento para voltarmos. O professor Marcelo Mallet questionou o Reitor sobre as pressões externas para a volta às atividades. Júlio respondeu que há, sim, cobranças e pressões de todos os lados, oficiais e não oficiais mas que o Secretário da SETEC, Ariosto Antunes Culau, deixa transparecer que estão preparando um retorno às atividades. Para finalizar sua participação, conclamou a todos para estarem atentos aos acontecimentos e situações do momento para tranquilizar e motivar a todos. Colocou-se à disposição de todos para retornar à reunião sempre que isso se fizesse necessário. Dando prosseguimento à reunião, a pauta ficou assim constituída: a) Andamento do fomento interno; b) Encaminhamentos GT 10 anos de pesquisa IFRS; c) Registro de orientação realizada por pesquisadores do IFRS em outras instituições de ensino; d) Encaminhamento do GT de reformulação da Resolução CONSUP 113/2017 - PROBICT/AIPCT; e) Assuntos gerais. Prosseguindo Felipe, do Campus Farroupilha pergunta sobre a confecção e encaminhamentos dos diplomas no seu Campus. Giroto, após colocar como é feito com os diplomas de Pós-Graduação na PROPPI, informa que são colocados no caderno de registros e posteriormente encaminhados à assinatura do Reitor, Júlio. Felipe colocou que com um técnico administrativo e estagiária farão os devidos encaminhamentos. A seguir, Adriana do Campus Erechim pede para incluir na pauta da reunião o Edital das oficinas 4.0. Diante disso, Giroto solicitou uma inversão de pauta para falar primeiro destes e todos os editais que estão acontecendo. Prosseguindo Maria Tereza do Campus Sertão coloca a solicitação de uma pesquisadora que está grávida e precisa da presença dos bolsistas no laboratório para dar andamento às pesquisas ligadas aos editais Fomento Interno, CNPq, FAPERGS e outros. Pede



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

que seja flexibilizada esta questão, porque ela precisa da presença deles no laboratório. Girotto responde dizendo que isso será tratado no Edital de Fomento Interno. Como não houve nenhum outro ponto de pauta, Girotto iniciou dando um panorama geral daquilo que todos estão recebendo em termos de Editais nos últimos meses. A SETEC lançou várias chamadas de Editais nos últimos meses. Iniciou no mês de maio com um edital para enfrentamento da COVID 19 que era uma submissão de proposta pelo servidor e não Institucional. Dos 4 (quatro) projetos submetidos, 2 (dois) foram aprovados, um do Campus Rio Grande e outro do Campus Ibirubá. Outra chamada lançada pela SETEC foi a IFMaker onde a submissão foi realizada de forma institucional. Para selecionar as propostas submetidas na chamada da SETEC o IFRS lançou a sua chamada interna onde foram selecionados 03 (três) projetos dos Campi Bento Gonçalves, Osório e Ibirubá. Girotto, também realizou breve relato sobre a chamada interna para a submissão no edital do IFES sobre Oficinas 4.0. O período de submissão vai até o final do mês de julho. Como foi feito nas chamadas IFMaker e nas chamadas da FAPERGS, no próximo dia 08 de julho, quarta-feira às 10 horas da manhã, será feito um encontro via WEB para tirar dúvidas dos campi sobre a elaboração das propostas para a chamada interna. Mandamos nesta semana convite para os Comitês COPPI, COEX e COEN e Colégio de dirigentes colocando que seriam no máximo quatro participantes por Campus. Como há limitação de sala na reunião, pensou-se em uma representação e não todos os interessados nos Campi. Na próxima semana será publicada uma chamada de Iniciação Tecnológica para Economia 4.0. Estas chamadas Oficinas 4.0, Economia 4.0, Empreendedorismo 4.0 foram lançadas pelo IF do Espírito Santo. Isso porque a SETEC, no ano passado, colocou estes recursos na fundação de apoio vinculada ao IF do Espírito Santo para fazer a execução destas propostas. Na sequência foi abordado os encaminhamentos do GT 10 anos de pesquisa no IFRS. Girotto passou a palavra ao professor Gregório Grisa. Gregório faz menção da existência do GT e a intenção do mesmo de elaborar uma publicação sobre os 10 anos de pesquisa no IFRS. A proposta encaminhada a todos é a elaboração de um livro com 17 capítulos, 1 (um) capítulo para cada Campus, dando ênfase para a dimensão da pesquisa e estes capítulos ficariam sob a responsabilidade e critérios dos Coordenadores/Diretores de pesquisa de cada Campus. Uma sugestão na elaboração é a de trazer dados gerais da pesquisa, número de pesquisadores, projetos, bolsistas desta última década, área de conhecimento destes projetos, eventos realizados sobre pesquisa que tenham acontecido nesta década, descrição dos cursos de Pós Graduação, quando houver, e a relação destes cursos com a pesquisa. Estes seriam os itens fundamentais. Também poderão estar contidas outras informações. Pensamos como GT, que em cada capítulo tenha uma extensão de até 20 páginas, limite máximo de 4 (quatro) imagens, fotos com boa resolução, imagens ou fotos que tragam a identidade de cada Campus e relacionadas à Pesquisa. Também que cada Campus faça a revisão do Português na sua produção. Cada item destes e outros estarão no documento que o GT encaminhará ou já encaminhou ao Coordenador de Pesquisa de cada



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Campus. O GT já montou normas específicas em um documento que será encaminhado a todos os Campi em separado. A perspectiva é de que até o dia 28 de setembro estes capítulos devam ser enviados ao Setor de Publicações da PROPPi. Outubro e novembro seria o trabalho de Editoração no setor de publicações da Reitoria e seja feita uma segunda revisão de cada capítulo. Para o mês de dezembro está prevista a publicação do livro. Girotto parabenizou o GT que conseguiu elaborar uma proposta para este excelente trabalho. Com o questionamento de Luciana, Campus Bento, verificasse que somente alguns Campi têm o histórico desde 2010 (Bento, Rio Grande, Porto Alegre, Sertão) quando iniciou o Fomento Interno no IFRS. Outros Campi mais recentes partirão do ano de sua fundação. Girotto colocou com Gregório que a Reitoria também participará com um capítulo. O Capítulo da Reitoria trataria de Introdução geral/global, políticas gerais, os eventos maiores em nível de IFRS (SICT, salão de eventos) e projeções para o futuro da pesquisa do IFRS. Gregório colocou que irá enviar, em poucos minutos, dois documentos. Um sobre as regras gerais e o outro será o Template do capítulo. Maria Tereza do campus Sertão parabeniza ao grupo por todos abraçarem a proposta. Dando sequência à pauta da reunião, iniciou-se a tratar do andamento do Fomento Interno. Girotto, apresentou a proposta de retomada do cronograma dos Editais de fomento interno da pesquisa e inovação que foi apresentada e aprovada pelo Colégio de Dirigentes no dia anterior a reunião do Coppi. A proposta foi construída na expectativa da demanda de muitos campi para retomada e execução do fomento interno, no intuito de dar oportunidade para os coordenadores das propostas tomarem a decisão sobre a execução dos projetos de forma remota. Além disso, a necessidade da definição sobre a execução do orçamento 2020 que deve ocorrer até o final de outubro para o AIPCT. A proposta consiste em retomar a execução do fomento interno com a publicação de novo cronograma onde a execução dos projetos deve ocorrer a partir de 01 de setembro e o término das bolsas dos estudantes deve ocorrer em 31 de março de 2021. Após a publicação das propostas contempladas será realizada consulta através de formulário específico a cada coordenador de projeto sobre o aceite em executar o AIPCT e a bolsa do estudante de forma remota, enquanto persistir a suspensão das atividades presenciais devido a pandemia. A consulta sobre a execução dos projetos contemplados nos Editais lançados pela Reitoria vinculados à PROPPi, os Editais das revistas, os Editais dos habitats e dos projetos Indissociáveis serão realizados pela Proppi e após a publicação dos contemplados (posterior a consulta) será realizado o repasse de orçamento para os campi dos respectivos coordenadores. Na consulta para coordenadores de projetos será questionado sobre a viabilidade de execução de forma remota e sobre possíveis alterações de cronograma do projeto e de outros itens como metodologia previstas. Será mantida a obrigatoriedade da figura do estudante nos projetos. A proposta é de seguirmos fazendo avaliações periódicas diante do andamento das atividades e mudanças de cenário que se estará vivendo, dificuldades enfrentadas ao longo do processo. Nesse sentido, Girotto mencionou a importância do trabalho



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

e apoio do Coppi na execução do fomento interno. Giroto, após a exposição, abre para dúvidas e questionamentos dos participantes. O primeiro a se inscrever é o Marcelo Conter. O primeiro questionamento é se o prazo não poderia ser aberto/estendido para 30 de abril de 2021. Giroto respondeu que não vê possibilidade para isso e que prefere trabalhar com a perspectiva de um ano de 2021 funcionando normalmente. A segunda pergunta é o prazo para as bolsas cada DPPI determina com seu colegiado. Giroto respondeu que cada Campus deve avaliar o seu orçamento disponível com a nova proposta de execução e fazer a distribuição dos recursos disponíveis destinados ao AIPCT e bolsas. Porém, a nova distribuição deve ter o cuidado na avaliação do orçamento disponível. Alertou ainda, sobre a importância para cada estudante da participação dos em projetos em termos de formação e por questões financeiras nesse momento de pandemia. Quem passou pela experiência sabe o quanto isso é importante para a manutenção do estudante. Outro questionamento foi sobre condicionar como requisito para concorrer a bolsas o estudante ter acesso a internet. O encaminhamento foi por não utilizar essa condição e dar oportunidade a todos os estudantes independente do acesso a internet. Giroto, comentou que o IFRS já está trabalhando para dar auxílio financeiro de inclusão digital para os futuros bolsistas. Esta questão está presente em todas as discussões sobre atividades remotas. Por exemplo, no Campus Alvorada há muitos alunos sem acesso à Internet e sabemos que se retomarmos as atividades e às bolsas alguns alunos terão dificuldades em concorrer e consegui-las. Sandra colocou uma dúvida em relação ao bolsista: teremos que fazer a seleção de forma remota no mês de agosto? Giroto colocou que sim, no mês de agosto. Tadeu, coordenador de pesquisa do Campus Restinga, colocou sua dúvida sobre o Edital de projetos de renovação. Giroto diz que a dúvida é pertinente e deverá ser pensada na formulação do próximo edital. Marcelo Vianna coloca uma dúvida técnica sobre a execução do AIPCT se será até o final de outubro. Giroto responde que no cenário de hoje, a data é final de outubro, no ano passado a data foi estendida mas no momento a data segue a mesma. Luciana, Campus Bento, pergunta se a execução dos projetos é exclusivamente de forma remota. Giroto colocou que neste primeiro momento sim mas espera que a situação melhore e que as atividades presenciais possam ser retomadas com segurança antes do final do ano. Nesse sentido, as atividades devem ser executadas de forma remota enquanto persistir a suspensão das atividades presenciais. Próximo a participar é o Felipe, Campus Farroupilha que mencionou a preocupação com o pouco tempo para execução do AIPCT via cartão BB Pesquisa. Giroto coloca que é este o procedimento e por isso a demanda retomada do cronograma até o final de julho e com os procedimentos necessário para execução do AIPCT a partir do mês de agosto. Kelen, Campus Caxias, questionou sobre a situação da abertura de contas ou não no banco do Brasil. O Pró-Reitor Adjunto Substituto, Professor Erik, faz o relato da situação atual de cada campus e menciona que a ideia inicial era que todas as contas dos Campi estivessem na Agência de Governo do Banco do Brasil, em Porto Alegre mas alguns Campi optaram em



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

permanecer em suas agências do BB locais porque não vinham enfrentando dificuldade para execução do AIPCT nas agências locais. Para os demais campi já fizeram sua migração para Porto Alegre. O Campus Caxias solicitou sua migração, que ainda não foi feita. Feliz está com um problema maior, mais difícil de ser resolvido mas a Reitoria está dando o apoio ao campus para resolver a situação. O Campus Veranópolis, por utilizar o mesmo CNPJ da reitoria, fará a execução via Campus Bento. Segundo o relato do professor Erik, todos os Campi, exceto Feliz, estarão até o final do mês aptos para abertura de conta e emissão dos cartões para os pesquisadores. Além disso, aqueles pesquisadores que já têm o cartão podem utilizar o mesmo para execução neste ano. Os que ainda não tem e estão com dificuldades devem conversar com o DAP do Campus e com o Márcio da PROAD. Marcelo Conter traz outro questionamento de que se após a reunião poderá enviar um e-mail aos servidores que já foram contemplados avisando-os que em breve receberam um questionário e assim eles poderão pensar se usarão AIPCT, repensar a demanda de bolsas para seus projetos. Giroto sugere que eles façam isso em conjunto Pesquisa, Ensino e Extensão do Campus para não fazer de forma isolada e causar desconforto sobre os procedimentos que serão adotados. Felipe do Campus Farroupilha com mais uma questão sobre estas bolsas dos meses do início do ano que vem que vão ser pagas com os recursos deste ano, se é decisão da PROAD. Giroto diz que sim e que a PROAD retomará essa questão com os Diretores-Gerais e de Administração dos Campi. Marcelo Vianna pergunta se as contas podem ser da Agência local de Osório e deve ser de Porto Alegre. Erik responde mais uma vez que os Campi que optarem por manter as contas na Agência do BB local poderão fazê-lo. Erik comunica à Kelen que o Campus Caxias está migrando para a agência central do BB em Porto Alegre. Em seguida o Professor Cleiton e Giroto comentaram sobre a unidade de entendimento e o alinhar cronogramas entre Ensino, Pesquisa e extensão nos Campi e PROPI, PROEN e PROEX. Além disso, sobre o uso da ferramenta acessíveis para fazer contato com os estudantes (Skype, WhatsApp, GoogleMeets, etc.). Giroto colocou que os Campi deverão ser muito flexíveis para não prejudicar ninguém na seleção dos bolsistas. Dando sequência, vamos a mais um ponto de pauta: registro de orientação realizada por pesquisadores do IFRS em outras Instituições de Ensino a pedido de Cimara Valim de Melo do Campus Canoas. Cimara coloca a situação de um pesquisador do IFRS que atua como orientador em outra Instituição de Ensino e pede para que isto seja colocado em seu plano de trabalho na Instituição/campus onde atua. Ele procurou a chefia imediata porém, como não havia nenhum registro prévio de seu projeto na Instituição, a chefia não quis aceitar e assinar por falta de conhecimento e informações. Após toda colocação da Cimara, Giroto orientou que muitas vezes as chefias imediatas aceitam estas situações. Diante desta não aceitação, será necessário ver com a DGP para regulamentar isso em todos os Campi e assim poderem ser aceitas por todas as chefias imediatas. Continuando, Giroto diz que não haverá um encaminhamento desta situação agora, pois, terá que conversar sobre isso com a Direção de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Gestão de Pessoas. Próximo assunto de pauta foi o Encaminhamento do GT de reformulação da resolução CONSUP 113/2017 – PROBICT/AIPTC. Erik compartilhou o documento e foi colocando os componentes do GT, as etapas de trabalho e revisão feita com as propostas contidas no documento. No momento já há a proposta para finalização do COPPI que, após, será levada ao Colégio de dirigentes, à Procuradoria Jurídica, ao CONSUP e virar a nova resolução. Falando da resolução atual ela fala somente do AIPCT e das bolsas de fomento interno. A Nova proposta é mais abrangente integrando fomento e cria novas possibilidade. Foram divididas em quatro formas de fomento. 1) Bolsas de fomento interno; 2) AIPCTI; 3) Bolsas de fomento Externo (CNPq, FAPERGS, etc.); 4) Captação de auxílio externo de organizações. A nova resolução procura ampliar o leque de possibilidades de fomento. Além disso, a nova proposta de resolução é mais flexível e deixa mais definições para os Editais de fomento. Girotto colocou que esta resolução será de grande avanço e criará várias possibilidades de fomento. Pelo adiantar do horário e por ser uma pauta que deve consumir tempo significativo a revisão da Resolução ficou para a próxima reunião de o COPPI. A próxima reunião do COPPI fica agendada para o dia 13 de julho, segunda-feira. Passou-se para os Assuntos Gerais. Marcelo Mallet coloca uma dúvida. A coordenação de pesquisa encaminhou uma solicitação de criação de grupo de pesquisa no Campus e aí surgiu outra dúvida, pois como Marcelo coordena o grupo de pesquisa no Campus Osório, este grupo foi transferido para o Campus Porto Alegre. A pergunta é se a autorização ou aprovação precisa passar novamente pela PROPPi ou não. Girotto coloca que a aprovação é feita uma única vez. Como permanece a mesma coordenação e foi aprovada a criação não passa novamente pela aprovação da PROPPi e CAGPPi local. Maria Tereza informa que na quarta-feira passada (24/06) foi feita a primeira Webinar do Campus Sertão com a participação de 231 pessoas inscritas. Segundo relato de Maria Tereza, os participantes elogiaram, mandaram mensagens e gostaram muito da iniciativa. Adriana perguntou se há alguma previsão para o salão de eventos. Girotto disse que a perspectiva é de não realizá-lo de forma presencial e sim realizá-lo de forma virtual. Provavelmente seria realizado em dezembro ou janeiro, mas não de forma presencial. Não há perspectiva de realizar qualquer evento no segundo semestre de forma presencial. Adriana também sugere que seja repassado o período para que não haja choque de datas com os eventos dos Campi. Finalizando a reunião o Pró-Reitor agradeceu a participação de todos e encerrou a reunião às dezesseis horas e vinte e oito minutos. Nada mais havendo a constar, eu, Jair Roberto Gallina, encerro a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada por todos. Bento Gonçalves, três de julho de dois mil e vinte.